

Disseram-me: fique em casa
É grande o "poder do isolamento social"
E todos devemos nos unir
Mas nem todos podem ficar em casa
O ser humano é um ser social
E aqueles que mantêm a "roda da economia girando"
[as frações do proletariado: a mais explorada das classes exploradas]
Continuam a padecer do trabalho alienado
E seguem morrendo, a cada dia que passa
[com ou sem pandemia]

Disseram-me: lave as mãos, acredite no governo e na imprensa
Informação nessas horas é fundamental
E todos devemos nos unir
Mas nem todos têm água encanada em casa
E a desinformação é uma arma do capital
E aqueles que estão "fora do circuito da economia"
[as frações do lumpemproletariado: miseráveis e cada vez mais marginalizadas]
Condenadas ao pior que vender sua força de trabalho por um mísero salário
Seguem morrendo, a cada dia que passa
[com ou sem pandemia]



Disseram-me: seja consciente, faça a sua parte
Só procure assistência médica em caso emergencial
E todos devemos nos unir
Mas a saúde privada ou estatal, suposto "serviço essencial"
[que há muito tempo assumiu a forma-mercadoria]
Trata seus "usuários" - clientes? - de forma desigual
O "colapso dos sistemas de saúde"
É uma estratégia bem pensada e sistemática
A medicina é desumana, já que nos hospitais
Muitos morrem sem leito e nas filas, a cada dia que passa
[com ou sem pandemia]

Trancafiado então pergunto-me: que sociedade é esta?
Há os mesmos interesses entre exploradores e explorados?
Entre os "cidadãos" e os chefes de estado?

Vivemos num mundo cada vez mais desumano
Cujo modo de produção dominante
Arquiteta a praga e a dissemina
Fomenta medos e mortes
Cria doenças e vende - a que preço? - supostas curas
Cujos poderosos e seus asseclas
Escondem-se em bunkers fartos de comida e bebida
[sem falar nas drogas ilícitas!!!]
Para aumentar os lucros, a repressão e o controle
E matar quem mais sofre, a cada dia que passa
[com ou sem pandemia]

Não passou da hora de questionar esta sociedade em seus fundamentos
Lutando de vez por sua superação radical
[pelo fim da pré-história e início da aurora da humanidade]

Vol. 05, num. 09, 2021.

[2]



Pondo fim à miséria, às relações de exploração e dominação de classe
Com ou sem pandemia?

Vol. 05, num. 09, 2021.

[3]

Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões

